



Colégio do Ave GUIMARÃES



# PROJETO EDUCATIVO

## 2011 - 2012

**Morada:** Rua do Alto da Bandeira - Creixomil  
**Código Postal:** 4835 ó 014  
**Localidade:** Guimarães  
**Telefone:** 253 421 580  
**Fax:** 253 421 589  
**Telemóvel:** 962 039 195  
**E-mail:** [info@colegiodoave.com](mailto:info@colegiodoave.com)  
[www.colegiodoave.com](http://www.colegiodoave.com)

Atualizado em julho de 2011

## Índice

<b>1. Nota Introdutória</b>	<b>3</b>
<b>2. Caracterização da escola</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Meio onde a escola se insere</b>	<b>5</b>
<b>2.2. A escola</b>	<b>6</b>
<b>2.2.1. Recursos físicos</b>	<b>6</b>
<b>2.2.2. Recursos humanos</b>	<b>10</b>
<b>Pessoal docente e não docente</b>	<b>10</b>
<b>2.2.3. Estrutura organizativa</b>	<b>14</b>
<b>3. Perfil profissional</b>	<b>15</b>
<b>4. Áreas prioritárias</b>	<b>20</b>
<b>5. Princípios e valores</b>	<b>21</b>
<b>6. Objetivos Gerais</b>	<b>25</b>
<b>7. Subprojetos</b>	<b>27</b>
<b>8. Práticas para a promoção da <i>literacia</i></b>	<b>28</b>
<b>9. Abertura ao meio</b>	<b>31</b>
<b>10. Articulação entre níveis/ciclos de ensino</b>	<b>33</b>
<b>11. Formação contínua</b>	<b>35</b>
<b>12. Avaliação</b>	<b>36</b>
<b>13. Referências Bibliográficas</b>	<b>39</b>
<b>14. Anexos</b>	<b>40</b>

## 1. Nota Introdutória

O Colégio do Ave situa-se na freguesia de Creixomil, a dois quilómetros do centro da cidade de Guimarães. Esta instituição possui um conjunto de infraestruturas que permite garantir um acompanhamento pedagógico ajustado às crianças dos diferentes níveis etários. A diversidade de espaços e a riqueza dos materiais didáticos de que dispõe apresentam-se como elementos potenciadores de aprendizagens ativas e significativas para as crianças.

O presente Projeto Educativo define os valores *próprios* do Colégio do Ave, reflexo da sua identidade, dos seus princípios e propósitos, partilhados por toda a comunidade educativa. A existência deste projeto de educação, que se pretende claro e coerente, fundamenta, articula e orienta todas as práticas educativas desta escola. Tal implica o compromisso com um conjunto de finalidades/prioridades e de normas que promovam um clima favorável à aprendizagem e uma educação de qualidade para todos.

Trata-se de uma intervenção educativa que possibilita o desenvolvimento integrado e harmonioso de cada aluno em todas as suas dimensões (cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras), através da realização e vivência de experiências de aprendizagem enriquecedoras da sua estrutura pessoal, permitindo-lhe, progressivamente, a aquisição do conhecimento e a valorização de si mesmo como pessoa, o conhecimento e a valorização da realidade cultural, física e social e a capacidade de intervenção responsável, crítica e colaborativa.

Pretende-se contribuir positivamente para a formação dos alicerces do processo educativo de todos e de cada um, o qual se estenderá ao longo da vida (*aprendizagem contínua*), numa sociedade plural e multicultural. Assim sendo, torna-se pertinente definir prioridades, princípios e traçar caminhos para a edificação de um *Projeto de Escola*, promotor de uma *aprendizagem significativa e contextualizada*, que terá subjacente o modelo de aprendizagem desenvolvimentalista, social-construtivista.

O Projeto Educativo tem por base as orientações definidas pelo Ministério da Educação para os níveis que ministra, uma vez que, o currículo ajuda a explicitar e organizar este projeto ao longo do percurso escolar. No entanto, a constatação e aceitação do pluralismo cultural e da diversidade das potencialidades e necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem, torna necessário conceber o currículo enquanto representação da cultura escolar através das diferentes experiências que se proporcionam à criança, de forma aberta e flexível, ultrapassando a ideia do currículo como algo prescritivo e estanque, como programa a cumprir de forma uniforme.

Entende-se este Projeto Educativo como um desafio e um compromisso assumido, tendo sempre em conta as singularidades de cada aluno, procurando adotar uma postura de inovação pedagógica, criatividade e flexibilidade.

Neste contexto, o presente Projeto Educativo pretende, no quadro da legislação em vigor, propor estratégias de intervenção, consagrando a orientação educativa da escola e explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias que a escola se propõe desenvolver.

A progressão, a abertura e a flexibilidade intrínsecas ao processo educativo, bem como as dinâmicas que, entretanto, condicionem a evolução da sociedade, da comunidade educativa, da política educativa e do quadro legal, estarão sempre subjacentes à (re)construção contínua deste projeto.

Por conseguinte, este documento não tem um carácter definitivo, sendo alvo de atualização de três em três anos, conferindo sentido, coerência e legitimação a todas as decisões tomadas e práticas desenvolvidas.

## **2. Caracterização da escola**

### **2.1. Meio onde a escola se insere**

Guimarães é um concelho com elevada densidade populacional (com cerca de cento e sessenta mil habitantes) e um dos mais jovens da Europa, ou seja, a estrutura etária da população é de vinte e um por cento dos zero aos catorze anos, de dezassete por cento dos quinze aos vinte e quatro anos, de cinquenta e três por cento dos vinte e cinco aos sessenta e cinco anos e de nove por cento dos sessenta e cinco e mais anos.

Guimarães é uma região muito industrializada, onde a atividade fabril se implantou desde muito cedo. É caracterizada por ser um dos grandes centros têxteis e industriais do país, marcando profundamente a região. Também as cutelarias estão, desde há muito, implantadas nesta zona, encontrando-se aqui localizadas as mais afamadas e antigas marcas de cutelarias.

Atualmente, a par destas indústrias, começou a desenvolver-se e a ter grande importância económica para a região a indústria de calçado e a de plásticos.

Em relação ao emprego, prevalece o setor secundário, com cerca de setenta e cinco por cento da população ativa, seguindo-se o setor terciário com vinte por cento e o setor primário com cinco por cento. Contudo, neste momento, Guimarães é o concelho do distrito de Braga mais afetado pelo desemprego. Este fator tem vindo a condicionar a qualidade de vida de parte da população, refletindo-se também num decréscimo do número de famílias que podem optar pelo ensino privado.

Guimarães é uma região jovem com importantes raízes históricas e culturais, que vê perante si um futuro promissor na tentativa de preservar o seu património cultural. O centro histórico desta cidade é considerado Património da Humanidade e, em 2012, será Capital Europeia da Cultura. Esta iniciativa da União Europeia tem por objetivo valorizar a riqueza, a diversidade e as características comuns das culturas europeias e permitir maior conhecimento mútuo entre cidadãos da Europa.

A cidade tem vindo a promover múltiplos eventos culturais, conservando as suas tradições festivas, mediante a celebração anual de cortejos, marchas, festas, feiras de artesanato e gastronomia.

Embora com hábitos seculares de emigração para a Europa, a cidade é também voltada para o Turismo. A especificidade turística de Guimarães é realçada pela indústria do concelho, originando uma estrutura de orientação hoteleira centrada no turismo dos negócios e encontros empresariais. Uma componente do Turismo Vimaranesense, ultimamente institucionalizada, é o Turismo de Habitação.

## **2. 2. Projeto Colégio do Ave**

O Projeto Colégio do Ave, como realidade institucional favorável à construção social, pretende promover a ação e o intercâmbio entre a escola e o meio, implementando os seus valores, metas e finalidades educativas. A escola está assim aberta à realidade social circundante, pois uma escola fechada em que as crianças estão inibidas nas suas capacidades criadoras e dialógicas impede a capacidade de explorar, investigar e dialogar.

### **2. 2. 1. Recursos físicos**

A estrutura física do Colégio do Ave enquadra-se no regulamento do Plano Diretor Municipal, possuindo as seguintes áreas:

**Área total do terreno** = 13.313,00 m<sup>2</sup>

**Os edifícios:**

Edifício E1

Área total de construção = 2.332,60 m<sup>2</sup>

Área de implantação = 880,30 m<sup>2</sup>

Edifício E2

Área total de construção = 2.982,20 m<sup>2</sup>

Área de implantação = 717,90 m<sup>2</sup>

Edifício E3

Área total de construção = 2.482,00 m<sup>2</sup>

Área de implantação = 1.099,00m<sup>2</sup>

**Acessos Exteriores ó cobertos**

Área total de construção = 152,00 m<sup>2</sup>

Área de implantação = 152,00 m<sup>2</sup>

**Equipamentos do Colégio:**

Dado que se trata de um estabelecimento escolar, foi elaborado um projeto rigoroso e específico, de forma a contemplar vários sistemas, nomeadamente os de sinalização, de deteção, de combate, entre outros. Os funcionários e alunos tomam conhecimento das normas de segurança existentes para estes casos, descritos no plano de emergência.

De acordo com o enquadramento legal, o colégio dispõe de: instalação de gás; instalação elétrica; infraestruturas de telecomunicações; abastecimento de água; saneamento; águas pluviais; comportamento térmico; isolamento acústico; climatização/tratamento de ar; esquema funcional.

O Colégio do Ave é composto por três edifícios.

Relativamente ao edifício E1, composto por três pisos, este dispõe de uma entrada principal que se destina à receção/acolhimento, com três salas, instalações sanitárias de apoio e acessos ao exterior e interior por rampas, escadas e elevador. Destina-se também à Creche e ao ensino Pré-Escolar, possuindo seis salas de atividades; duas salas de repouso, instalações sanitárias de apoio, acessos ao exterior e interior por rampas, escadas e elevador e com ligação direta ao edifício E2. Ainda neste edifício existe um piso destinado ao 1.º Ciclo constituído por oito salas de aula, instalações sanitárias, acesso ao exterior e interior por rampas, escadas e elevador e ligação direta ao edifício E2.

Quanto ao edifício E2, composto por quatro pisos, este dispõe de uma área destinada ao aprovisionamento geral; lavandaria e rouparia, zonas técnicas, balneários/vestiários ó pessoal, cargas e descargas, aparcamentos de apoio e acessos ao exterior e interior. Além disso, possui ainda de uma entrada principal e acessos à secretaria, à receção, atendimento e arquivo, à cozinha e suas zonas complementares, à sala polivalente ó refeitório - bar, às instalações sanitárias e dispõe de acessos ao exterior e interior por escadas. Neste edifício existe ainda um piso destinado ao ginásio, aos balneários/vestiários, aos sanitários, à sala de expressão, à sala de auxiliares e à biblioteca; além disso, possui acessos interiores por escadas e ligação direta ao edifício E1. Por último, encontra-se ainda neste edifício um piso destinado à sala multimédia, ao gabinete médico, ao gabinete da direção, à sala de professores, à sala de reuniões, a instalações sanitárias e acessos interiores por escadas e ligação direta ao edifício E1.

Em relação ao edifício E3, este é constituído por um piso de entrada principal que se destina à receção/acolhimento comum com grande salão de convívio, instalações sanitárias de apoio e acessos ao exterior e interior por escadas. Possui ainda um piso destinado às salas específicas de lecionação das disciplinas mais práticas: Laboratórios de Ciências e Física e Química, Sala de Música, Sala de Informática, Sala de Educação Visual e Tecnológica e Sala de Educação Visual e uma sala de apoio às atividades. Tem também instalações sanitárias de apoio, acesso ao exterior e interior por escadas. Neste

edifício encontra-se ainda um piso destinado às atividades letivas do 2.º e 3.º Ciclos: dez salas de aula, acesso ao exterior e interior por escadas.

## 2.2.2. Recursos humanos

### Pessoal docente e não docente

#### Recursos Humanos:

\*Coordenações por Níveis/ Ciclo de Ensino (Pré-escolar, 1.º Ciclo e 2.º /3.º Ciclo);

\*Coordenações por Departamentos (Departamento de Línguas; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Ciências Exatas e Naturais; departamento de Expressão Física, Artística e Tecnológica);

\*Docentes do Ensino Creche/Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico;

\*Professores Coadjuvantes (Expressão e Educação Físico-motora, Expressão e Educação Musical, Formação Cristã, Informática e Inglês);

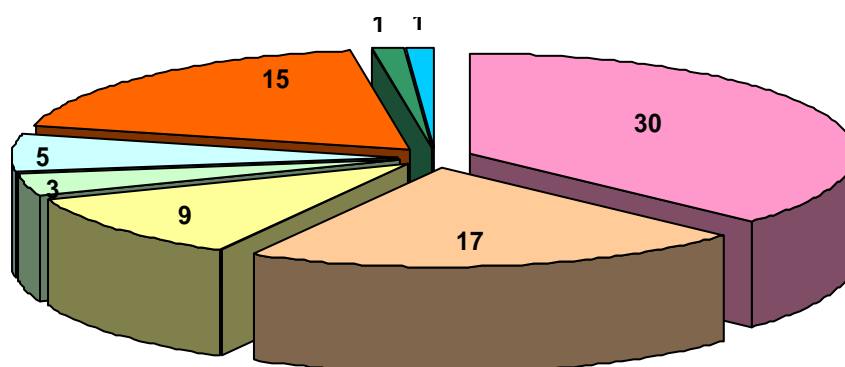
\*Professores das Atividades Extracurriculares (Artes Plásticas, Apoio Educativo, Ballet, Dança, Futebol, Informática, Teatro, Piano, Guitarra, Violino, Esgrima, Inglês, Francês, Capoeira);

\*Auxiliares de Ação Educativa;

\*Técnicos Auxiliares (funcionários de limpeza, rececionistas);

\*Psicóloga;

\*Nutricionista.



Docentes	Auxiliares
Técnicos Auxiliares	Coordenadoras
Professores (ensino coadjuvado)	Professores Act. Extra Curriculares
Psicóloga	Nutricionista

---

### **Funcionamento da Creche / Pré-Escolar / 1.º Ciclo/ 2.º Ciclo / 3.º Ciclo**

A Creche, o Jardim de Infância, o 1.º Ciclo, o 2.º e 3.º Ciclos funcionam de segunda a sexta-feira, nos meses de setembro a julho, encerrando nos dias definidos no início do ano letivo no calendário escolar da instituição Colégio do Ave.

O horário do **peçoal docente** é o seguinte:

Entrada: 9h00m

Saída: 16h30m

O horário do **peçoal não docente** é o seguinte:

Um horário de 7h30min. variável no início da manhã e final de tarde, consoante as necessidades.

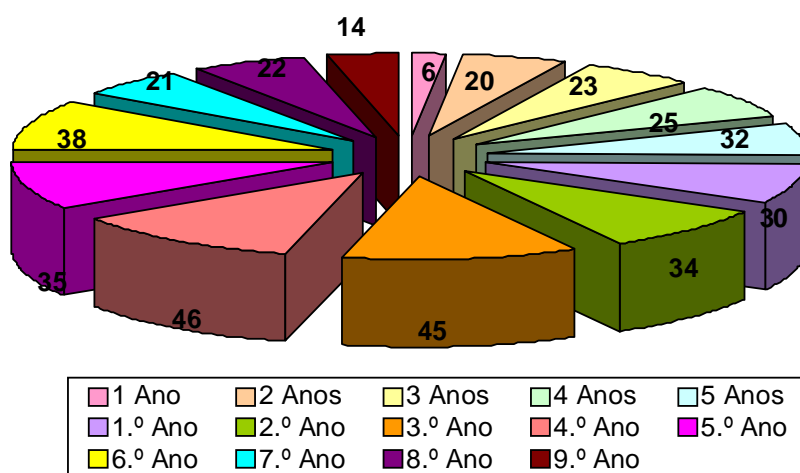
O horário do **peçoal docente** do **2.º e 3.º Ciclos** é variável em função do desenho curricular e do número de horas de cada docente.

## Ano letivo 2011/2012

### Valências:

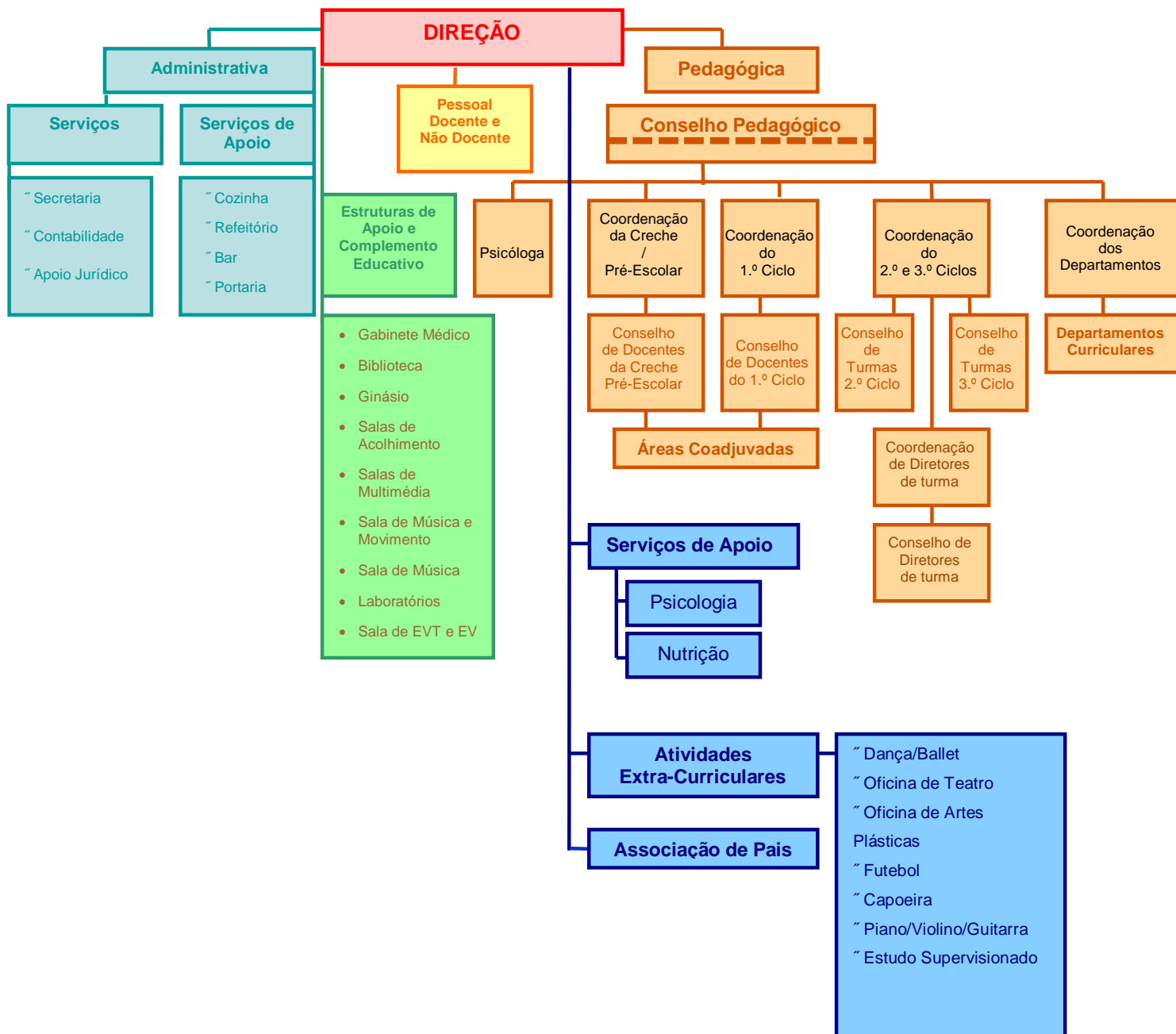
No edifício E1, cerca de trezentas e cinquenta e uma crianças integram catorze grupos, organizados em função do nível etário. A Creche, composta por dois grupos, tem um total de vinte e seis crianças. O Jardim de Infância, com três grupos, tem um total de setenta crianças. O 1.º Ciclo tem um total de cento e cinquenta e cinco alunos, o 2.º Ciclo um total de setenta e dois e o 3.º Ciclo num total de cinquenta e nove alunos.

N.º Crianças	Idade	Valência
6	1 Ano	Creche
20	2 Anos	Creche
23	3 Anos	Jardim de Infância
24	4 Anos	Jardim de Infância
23	5 Anos	Jardim de Infância
31	1.º Ano	1.º Ciclo
34	2.º Ano	1.º Ciclo
45	3.º Ano	1.º Ciclo
46	4.º Ano	1.º Ciclo
39	5.º Ano	2.º Ciclo
38	6.º Ano	2.º Ciclo
21	7.º Ano	3.º Ciclo
22	8.º Ano	3.º Ciclo
14	9.º Ano	3.º Ciclo



O Colégio do Ave atende uma diversidade de situações individuais e sociais específicas e inclui nas turmas regulares crianças com NEE. Os alunos com estas especificidades usufruem do apoio de uma equipa multidisciplinar (professor titular de turma, psicóloga e professor de Educação Especial).

## 2. 2. 3. Estrutura organizativa



### 3. Perfil dos colaboradores do Colégio do Ave

Integrar a equipa do Colégio do Ave é estar disposto a contribuir para a construção de um Projeto de Escola, assumindo-o como próprio, através de uma participação ativa e corresponsável, assente em competências profissionais sólidas, que promovam o desenvolvimento harmonioso, integral e contínuo de/entre todos. Assim, é importante o domínio e a utilização consciente, adequada e articulada de um conjunto de competências e capacidades no âmbito das diferentes dimensões do perfil que devem possuir todos aqueles que integram este projeto.

Em seguida, especificam-se as competências que, ao estarem inerentes a todas as interações do e no contexto educativo, pretendem evidenciar o perfil profissional pretendido relativamente ao Colégio e ao seu *Projeto*, aos alunos, ao grupo de trabalho e à Direção Pedagógica.

#### A. Competências e Atitudes de Investigação e Reflexão

##### 1. Capacidades de compreensão

- Correção na interpretação dos conceitos fundamentais;
- Capacidade de relação e estruturação dos conceitos;
- Coerência na perspetiva curricular/ensino adotada;
- Rigor e clareza na partilha de opiniões/decisões/conhecimentos.

##### 2. Competências investigativas

No diagnóstico e definição de problemas e na procura e utilização de instrumentos de recolha, análise e interpretação de dados (dossier, grelhas de observação, entrevistas, questionários, diários, í )

- Definição e equacionamento de problemas/questões significativas;
- Levantamento de hipóteses;
- Seleção e utilização de técnicas de recolha e análise de dados;
- Interpretação de dados à luz da teoria e realização/apresentação de conclusões.

### **3. Competências reflexivas**

Na observação, caracterização, análise criteriosa e crítica da prática (sua e dos outros) à luz da teoria e documentação (relatórios de reflexão, diários, intervenções orais, registros...):

- Observar, descrever e interpretar situações à luz da teoria;
- Examinar e avaliar criticamente implicações e consequências das ações;
- Reformular e reconstruir concepções e práticas a partir da análise sistemática;
- Procurar definir o projeto pessoal e profissional;
- Partilhar e comunicar sentimentos, ideias e reflexões.

### **4. Competências decisórias**

Na caracterização e avaliação criteriosa, adequada e criativa das situações e problemas, adequando a intervenção às suas exigências:

- Planificação fundamentada e adequada das atividades;
- Adequação da intervenção em função das exigências do contexto e das necessidades dos alunos;
- Resolução adequada de situações dilemáticas;
- Procura de estratégias inovadoras para melhorar o processo educativo.

## **B. Competências Curriculares e Pedagógico-Didáticas**

### **1. Desenho integrado do Projeto Curricular**

- Capacidade de construir Projetos Curriculares Integrados, fundamentados teoricamente e adequados às características dos contextos;
- Mobilização e integração de conhecimentos científicos nas suas diferentes áreas e das competências necessárias à promoção da aprendizagem dos alunos;
- Integração das áreas transversais do currículo no projeto curricular;

## **2. Organização de ambientes educativos de qualidade**

Planificação, desenvolvimento/condução e avaliação das atividades na sala de aula e outros espaços, orientados por uma conceção curricular integrada e flexível, e por uma perspetiva construtivista, interativa e crítica do ensino;

### **• Dimensão organizativa:**

- Negociação e construção de normas e regras de convivência democrática e gestão, com segurança e flexibilidade, de situações problemáticas e conflitos interpessoais de natureza diversa;
- Gestão e organização do espaço, tempo, formas de agrupamento;

### **• Dimensão afetiva/relacional:**

- Motivação (implicação cognitiva e afetiva);
- Relação afetiva e criação de um clima sócio-emocional positivo;

### **• Dimensão curricular/didática:**

- Comunicação didática (estrutura, clareza, adequação da linguagem);
- Rigor científico no tratamento dos conteúdos;
- Abordagem integradora das áreas curriculares;
- Realização de atividades diversificadas, ativas, significativas e globalizadoras;
- Construção, diversificação e utilização de materiais pedagógico-didáticos;
- Adequação aos ritmos e necessidades específicas de cada aluno;
- Estimulação de processos de aprendizagem autorregulada;
- Utilização da avaliação, nas suas diferentes modalidades e áreas de aplicação, como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino, da aprendizagem e da sua própria formação.

- **Participação/Integração na comunidade escolar e educativa**

- Capacidade de exercer a atividade profissional de forma integrada, no âmbito das diferentes dimensões do colégio enquanto instituição educativa e no contexto onde esta se encontra inserida, promovendo uma relação amigável, carinhosa e solidária;

- Capacidade de perspetivar a comunidade educativa como espaço de educação inclusiva e de intervenção social, promovendo a formação integral e democrática de todos os alunos;

- Capacidade para participar na (re)construção, desenvolvimento e avaliação do Projeto Educativo de Escola e dos Projetos Curriculares, assim como contribuir para a gestão da vida na e da escola, atendendo à articulação pertinente dos vários níveis e ciclos de ensino.

## **C. Valores e Atitudes Relacionais/Profissionais**

- **Atitudes colaborativas**

- Capacidade para realizar projetos em colaboração, desenvolvendo atitudes de respeito, cooperação e partilha de ideias, estratégias, sentimentos, dificuldades, valores, responsabilidades;

- Capacidade de colaborar com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre pessoal docente e não docente, alunos, encarregados de educação, bem como outras instituições da comunidade.

- **Atitudes de abertura e flexibilidade**

- Disposição para aceitar a mudança, para *aprender a aprender* e para promover a inovação;

- Capacidade de refletir sobre as suas práticas, apoiando-se na experiência, na investigação e em outros recursos pertinentes para a avaliação do seu desenvolvimento profissional e também no seu próprio projeto de formação contínua;

- Capacidade de perspetivar o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da atividade profissional, privilegiando a partilha de saberes e de experiências.

- **Atitudes éticas**

- Capacidade de refletir sobre aspetos éticos e deontológicos inerentes à profissão, avaliando os efeitos das decisões tomadas e das práticas desenvolvidas;

- Capacidade de desenvolver atitudes éticas no desempenho profissional.

- **Atitudes de entusiasmo**

- Capacidade de se envolver com interesse no desempenho das atividades realizadas nos diferentes contextos de prática.

Pretende-se, acima de tudo, que todos se disponham a assumir a sua formação como elemento constitutivo da prática profissional, (re)construindo-a, através de processos continuados de planificação-intervenção-avaliação/reflexão, em cooperação com outros profissionais.

---

## 4. Áreas prioritárias

O Projeto Educativo do Colégio do Ave pretende dar consistência à mudança e à inovação educativa, através da criação de momentos e processos continuados de planificação-intervenção-avaliação/reflexão, orientados por uma perspectiva de investigação. Trata-se de organizar processos de ensino-aprendizagem ativos, significativos, globalizadores, interativos e diferenciados, com vista à promoção do sucesso escolar de todos e de cada um. Esta construção reflexiva e crítica do saber sustenta-se na filosofia de trabalho desenvolvimentalista, social-construtivista, explícita neste documento, no sentido de operacionalizar o delineado como áreas prioritárias deste projeto.

Assim, assumem-se como áreas prioritárias do projeto *Colégio do Ave*:

- Privilegiar a pessoa do aluno, proporcionando-lhe um espaço educativo em que se sinta acolhido, integrado e feliz;
- Promover o desenvolvimento de cada aluno em todas as suas dimensões, estimulando o gosto pelo saber e pela aprendizagem, apoiando-o na construção contínua do seu projeto de vida;
- Proporcionar contextos e experiências de aprendizagem que possibilitem ao aluno desenvolver competências no âmbito da **tomada de decisão/iniciativa**; da **persistência**; da **criatividade e inovação**; da **gestão do tempo**; do **pensamento crítico**; da **ética e responsabilidade**; do **trabalho em equipa/cooperação**; da **relação intra e interpessoal**; da **comunicação**;
- Incentivar cada um a desenvolver continuamente as suas competências, dando o melhor de si mesmo;

- Valorizar a importância do contributo de cada um dos membros da comunidade educativa, nos seus diferentes papéis, estimulando o diálogo, o trabalho em equipa, a cooperação e a responsabilidade partilhada;
- Reconhecer o papel das famílias e promover o seu envolvimento e participação ativa no processo educativo e na vida da escola;
- Promover o desenvolvimento de parcerias com instituições do meio envolvente;
- Fomentar o espírito de reflexão/avaliação contínua a todos os níveis, envolvendo todos os membros da comunidade educativa, utilizando os dados resultantes das diferentes modalidades e procedimentos de avaliação, como elemento regulador, para melhorar o desempenho de cada um, bem como os processos e recursos.

## 5. Princípios e valores

A escola assume um papel fundamental para que a criança aprenda a descobrir e a partilhar valores, pois estes são imprescindíveis para que se sinta inserida na sociedade. O grande objetivo é que todos os alunos *aprendam a ser*, visando o desenvolvimento da sua consciência cívica como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos, com participação individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

Pretende-se que o currículo, no seu sentido mais amplo, seja operacionalizado de modo a definir objetivos, desenvolver conteúdos de aprendizagem e selecionar estratégias para que, de uma forma eficaz, se desenvolvam práticas, competências e **princípios** necessários à vivência em sociedade.

O conhecimento das necessidades/potencialidades/características da realidade e do contexto em que este projeto se desenvolve, assim como a definição dos princípios educativos que regulam e fundamentam todo o Projeto Educativo apresentam-se como os grandes substratos da intervenção pedagógica. Assim, pretende-se que este projeto seja integrado (integração no/do meio; integração das áreas curriculares; integração de

toda a comunidade educativa), com vista a uma educação global de todos e à coerência curricular.

### **Princípio da Educação para a Liberdade e Autonomia**

Promoção de um clima de liberdade e de autonomia, para que os alunos participem ativamente na construção do seu processo de ensino-aprendizagem e das normas de conduta.

### **Princípio da Inovação, Mudança e Diversificação**

Desenvolvimento de metodologias inovadoras e diversificadas, proporcionando aos alunos a participação na mudança, investigando, refletindo, desenvolvendo um pensamento rigoroso e dinâmico.

Criação de oportunidades para que os alunos desenvolvam as suas potencialidades, tornando-se cidadãos intervenientes, com capacidade de adaptação, com autonomia, responsabilidade, livres e conscientes dos seus encargos no exercício dos seus direitos e deveres.

### **Princípio da Responsabilização**

Consciencialização dos alunos para as suas responsabilidades na escola, em casa e na sociedade, tornando-se cidadãos responsáveis e críticos face ao mundo que os rodeia e participando na sua transformação.

### **Princípio da Diversidade**

Respeito e valorização das especificidades/características dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções, contemplando a diversidade cultural de todos.

### **Princípio da Participação**

Envolvimento dos alunos nas atividades/aprendizagens a concretizar, criando ambientes em que todas se sintam capazes, de modo a desenvolver uma atitude favorável e motivada face ao saber, reconhecendo a necessidade de partir ao nível de

desenvolvimento dos alunos, respeitando simultaneamente, as suas competências e os conhecimentos previamente adquiridos.

### **Princípio da Cooperação**

Promoção do trabalho cooperativo e do espírito de entreatajuda no desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho de grupo através da criação de momentos de troca de experiências, partilha de saberes e opiniões, desenvolvendo valores e atitudes de respeito e aceitação do outro para uma vivência solidária e democrática.

### **Princípio da Educação para a Solidariedade**

Desenvolvimento do espírito de entreatajuda, de participação, de partilha e respeito pelo outro, promovendo a aceitação como pessoa no mesmo plano de igualdade e o uso da autonomia sem prejuízo, nem colisão com a liberdade do outro.

### **Princípio da Educação para a Saúde**

Desenvolvimento, de um modo integrado na vida da escola, de áreas específicas da promoção da saúde (saúde mental, alimentação, saúde oral, sexualidade, uso de substâncias lícitas e ilícitas, segurança, vacinação e prevenção da contaminação pelo HIV), favorecendo um clima escolar agradável e estimulante à participação democrática de todos.

### **Princípio da Individualização/Diferenciação**

Adoção de metodologias diversificadas, adequando a ajuda pedagógica às necessidades de cada aluno, de forma a estimular o seu autoconceito e a autoestima relativamente às atividades propostas.

### **Princípio da Significatividade das Aprendizagens**

Construção de aprendizagens significativas, estabelecendo relação entre os novos conteúdos/aprendizagens com conhecimentos prévios, assegurando que estas aprendizagens sejam funcionais, pela aplicação e transferência do aprendido.

### **Princípio da Criatividade**

Promoção de momentos em que os alunos, de forma criativa e espontânea, livre e autônoma, desenvolvam as suas capacidades de expressão e de comunicação.

### **Princípio do *Aprender a Aprender***

Desenvolvimento de estratégias metacognitivas, para que os alunos aprendam a conhecer-se, a saber como aprendem e a selecionar as estratégias mais adequadas à resolução dos problemas que se lhes colocam.

Promoção de oportunidades para que os alunos adquiram e desenvolvam estratégias de *aprender a aprender*, isto é, instrumentos para analisar e atuar sobre a realidade que os rodeia, valorizando a formação do pensamento, bem como o desenvolvimento das capacidades e atitudes para atuar de forma crítica na construção da aprendizagem.

### **Princípio da Abertura ao Meio**

Mobilização e articulação entre todos os elementos da comunidade educativa e outros parceiros do meio social envolvente, em torno de um projeto comum. A educação é um projeto que interessa a todos e é fruto de um trabalho coletivo de professores, alunos, famílias, autarquias, instituições representativas das atividades sociais, culturais e científicas.

Promoção de experiências de aprendizagem que desenvolvam nos alunos o conhecimento que têm do meio, consciencializando-os para as suas raízes, construindo referências que lhes permitam situar-se e agir no meio envolvente.

### **Princípio da *aprendizagem construtivista***

Desenvolvimento de experiências que possibilitem a valorização da aprendizagem enquanto processo ativo de construção de significados, através da

integração, reestruturação e enriquecimento dos esquemas prévios, de forma a incrementar a sua funcionalidade para atribuir significados a novas aprendizagens.

## 6. Objetivos gerais

A definição de objetivos que orientam e justificam todas as decisões, ações e posturas a assumir ao longo do desenho, construção, reconstrução, desenvolvimento e avaliação do projeto *Colégio do Ave* é fundamental, pois conduz a ação pedagógica e ajuda a optar por caminhos mais definidos, significativos, coerentes e motivadores.

Trata-se de um processo que obedece a uma intencionalidade e sistematização, através da clarificação de uma linha orientadora das práticas educativas.

A educação em cada uma das valências (Creche, Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos) compreende objetivos específicos e diferenciados, sendo, no entanto, objetivo comum promover o desenvolvimento global de todos os alunos.

Assim, através de aprendizagens ativas, diversificadas e significativas para os alunos, de acordo com os seus interesses, motivações, especificidades e necessidades, pretende-se:

- Promover uma educação para a cidadania, privilegiando os valores da tolerância, da cooperação, da justiça, da liberdade e da responsabilidade, da aceitação, da solidariedade, do respeito pela diversidade;
- Definir e assegurar o cumprimento de normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho;
- Estimular o desenvolvimento da criança, numa perspetiva ecológica, respeitando as suas características individuais, promovendo a sua participação ativa, o sentido de pertença e realização pessoal;
- Reconhecer e acompanhar os ritmos individuais de aprendizagem de cada aluno, promovendo a adequação de estratégias, metodologias, espaços e materiais;
- Fomentar métodos e hábitos de trabalho que permitam um melhor conhecimento de si próprio e das suas características, promovendo uma postura autónoma e construtiva no processo de ensino-aprendizagem;

- Promover a autoestima e autoconfiança, motivando a expressão e o desenvolvimento de capacidades individuais;
- Favorecer o desenvolvimento progressivo da autonomia e da perseverança, promovendo a aquisição de um conjunto de competências essenciais;
- Promover o desenvolvimento de competências nos diferentes domínios: do *saber*, do *saber fazer*, do *saber ser* e do *saber estar*;
- Desenvolver capacidades cognitivas e sensoriais, permitindo a realização integrada e autêntica de cada aluno no meio;
- Estimular a criatividade, a capacidade de iniciativa e de adaptação à mudança, numa postura aberta e empreendedora;
- Integrar saberes e experiências, internas e/ou externas à escola, numa dinâmica participativa, funcional e interdisciplinar;
- Incentivar toda a comunidade educativa (alunos, pais, professores, auxiliares da ação educativa, outros parceiros do meio envolvente) a participar, ativamente, na construção do processo educativo;
- Estimular os contactos com o meio envolvente, através de visitas de estudos, ações de formação, parcerias com outras instituições/serviços, fortalecendo a relação entre a Escola e Comunidade, numa conceção global e integradora do processo de ensino-aprendizagem;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando a realização de projetos individuais ou coletivos de interesse social e cívicos, e a participação em grupos de debate e análise de problemas de interesse geral;
- Promover uma educação para a saúde que contemple as regras básicas de higiene pessoal e coletiva, o desenvolvimento de valores e atitudes positivas e uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida;
- Reconhecer a importância da realização da avaliação, nas suas diferentes modalidades (diagnóstica, formativa e sumativa), enquanto elemento regulador das práticas educativas;
- Promover o espírito crítico, a capacidade de análise, de reflexão e intervenção na (re)construção permanente do projeto *Colégio do Ave*.

## 7. Subprojetos

Em articulação com o desenvolvimento de competências nas diferentes áreas do saber, o Colégio do Ave visa, através da criação e concretização de subprojectos, promover a contextualização significativa, integrada e reflexiva das orientações curriculares nacionais, tendo sempre subjacentes os princípios e a filosofia que sustentam as práticas pedagógicas desenvolvidas.

Neste sentido, são desenvolvidos, por todos os níveis/ciclos de ensino, ao longo do ano letivo, subprojectos que visam promover competências essenciais na formação integral dos alunos.

## 8. Práticas para a promoção da *literacia*

### Língua Portuguesa

Sendo a Língua Portuguesa considerada uma área transversal e transdisciplinar de ensino-aprendizagem, é através dela que os alunos se conhecem a si próprios e aprendem a conhecer a realidade em que vivem. De facto, a língua materna é entendida como elemento mediador que permite a identificação, a comunicação com os outros e a descoberta e compreensão do mundo circundante. Neste sentido, são desenvolvidos um conjunto de dinâmicas que visam promover a *literacia*, entendida como o *saber em ação*, através da exploração da Língua Portuguesa:

Construção de conhecimento, pelos alunos, através da procura/consulta/leitura;

Alternativas à recorrência a métodos memorísticos para a incorporação mental do discurso do professor ou dos manuais;

Mobilização de estratégias de estudo por parte dos alunos ó ensinar o ãprender a aprenderõ;

Combate ao uniformismo (procura da flexibilidade na sala de aula);

Exploração dos processos metalinguísticos;

Práticas avaliativas centradas no processo de aprendizagem;

O livro perspectivado como instrumento didático, mas também como fonte de prazer;

Fomentação do imaginário do aluno e valorização do racional e do esforço intelectual;

Possibilidade de efetuar empréstimos para a leitura domiciliária;

Reconhecimento do valor da escola paralela ó presença de uma visão holística e contextualizada do processo de ensino/aprendizagem.

A adoção desta perspectiva pedagógica contribui para que os alunos, ao longo do seu percurso, construam a sua identidade e a sua relação com o mundo e se afirmem como seres críticos e intervenientes, autónomos e solidários. No entanto, é necessário estar consciente de que o sucesso escolar e a integração social dependem do interesse e domínio pela e da leitura.

Desta forma, o colégio procura desenvolver dinâmicas que vão ao encontro das linhas orientadoras do **Plano Nacional de Leitura**, quer através da leitura das obras disponíveis na Biblioteca do colégio e sugeridas pelo Plano, quer através da leitura de outras consideradas adaptadas etária e linguisticamente à realidade de cada turma e significativas no contexto das vivências, interesses, dificuldades e projetos em que os alunos estão envolvidos. Ao estimular o crescimento e desenvolvimento no âmbito da área da Língua Portuguesa, desenvolve-se um trabalho também muito específico no âmbito das outras áreas, atendendo ao seu carácter transversal. As obras exploradas são, muitas vezes, a motivação para a introdução, a abordagem e o desenvolvimento de novos conteúdos programáticos.

## **Matemática**

O Colégio do Ave pretende, também, implementar atividades que possam tornar a Matemática mais motivadora e significativa, através da criação de momentos lúdico-didáticos, que promovam o desenvolvimento de competências essenciais para o crescimento do aluno a nível cognitivo e social. O trabalho desenvolvido no âmbito

desta área assenta em práticas que apelem à participação efetiva dos alunos nos desafios propostos, incentivando o interesse por esta área do saber.

Ser matematicamente competente envolve um conjunto de atitudes, de capacidades e de conhecimentos relativos à Matemática. Esta competência matemática que todos devem desenvolver, no seu percurso ao longo da educação básica, inclui a predisposição e a capacidade para:

- Raciocinar matematicamente, isto é, explorar situações problemáticas, procurar regularidades, fazer e testar conjecturas, formular generalizações, pensar de maneira lógica;
- Realizar atividades intelectuais que envolvam o raciocínio matemático e a conceção de que a validade de uma afirmação está relacionada com a consistência da argumentação lógica, e não com alguma autoridade exterior;
- Discutir com outros e comunicar descobertas e ideias matemáticas através do uso de uma linguagem, escrita ou oral, não ambígua e adequada à situação;
- Compreender as noções de conjectura, teorema e demonstração, assim como das consequências do uso de diferentes definições;
- Procurar entender a estrutura de um problema e a aptidão para desenvolver processos de resolução, assim como para analisar os erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas;
- Decidir sobre a razoabilidade de um resultado e de usar, consoante os casos, o cálculo mental, os algoritmos de papel e lápis ou os instrumentos tecnológicos;
- Procurar ver e apreciar a estrutura abstrata que está presente numa situação, seja ela relativa a problemas do dia a dia, à natureza ou à arte, envolva ela elementos numéricos, geométricos ou ambos;
- Usar a matemática, em combinação com outros saberes, na compreensão de situações da realidade, bem como o sentido crítico relativamente à utilização de procedimentos e resultados matemáticos.

Estas competências desenvolvem-se através da dinamização de projetos no contexto de cada turma/ciclo, promovendo experiências de aprendizagem transversais ao nível de diferentes domínios.

A combinação adequada do trabalho em Matemática com o trabalho noutras áreas do currículo deverá traduzir-se num crescimento dos alunos tanto do ponto de vista da autonomia, responsabilidade e criatividade como na perspetiva da cooperação, entreajuda e espírito crítico.

A Matemática distingue-se de todas as outras ciências, em especial no modo como encara a generalização e a demonstração e como combina o trabalho experimental com os raciocínios indutivo e dedutivo, oferecendo um contributo único como meio de pensar, de aceder ao conhecimento e de comunicar.

## **Educação para a Saúde**

A educação para a saúde tem como objetivos gerais, nesta instituição, a informação e a consciencialização de cada aluno acerca da sua própria saúde e à aquisição de competências que promovam uma progressiva autorresponsabilização. Pretende-se que os alunos identifiquem comportamentos de risco, reconheçam os benefícios, adotando comportamentos de prevenção.

A educação sexual, assim como a educação alimentar, a atividade física, a prevenção de consumos nocivos e a prevenção da violência no meio escolar integram o currículo do ensino básico, na promoção de uma educação para a saúde.

## **9. Abertura ao Meio**

Atualmente, espera-se que a escola reconheça a sua dimensão social e assuma um papel ativo na intervenção e na mudança da sociedade.

Um dos pilares que fundamentam a filosofia educativa do Colégio do Ave é a abertura ao Meio. Daí que, o presente Projeto Educativo contextualize as atividades na experiência e nas conceções prévias dos alunos, para que estes possam dar sentido ao

que aprendem e, ao mesmo tempo, possam tornar funcionais as suas aprendizagens. Desta forma, estes saberes poderão ser aplicados e transferidos para novas aprendizagens e para a resolução de situações e problemas de vida. Nesse sentido, é fundamental a criação de circuitos de interação entre escola, família e outros membros significativos da comunidade, de modo a criar condições que favoreçam a formação pessoal e social dos alunos e permitam uma gestão do currículo participada pelos diversos intervenientes educativos.

No Colégio do Ave, desenvolve-se o currículo de forma integrada e numa estreita ligação da Escola com o Meio e entre as diversas áreas e dimensões do saber. Assim sendo, o desenvolvimento curricular tem em conta não só as intenções educativas e prioridades definidas no presente Projeto Educativo, as características da escola e da população escolar, mas também o contexto social, económico e cultural em que a escola se situa, os seus recursos e as suas condicionantes.

Dar oportunidade aos alunos para alargar ao exterior (museus, castelos, exposições, fábricas, centros culturais, outras escolas, famíliaí ) as aprendizagens (re)construídas na escola, reforça e complementa aquilo que é aprendido no interior da mesma. Mas, convém ressaltar que, aprender com a vida também significa levar para ela o que é reconstruído na escola. Nesse sentido, ao longo do ano letivo, criam-se e estabelecem-se *pontes de comunicação* entre a escola e o Meio, a partir do desenvolvimento de parcerias com instituições do meio local (Centro Cultural Vila Flor, Museu de Alberto Sampaio, Universidade do Minhoí ); do fomento da participação dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas desenvolvidas no colégio (*Dia do Pai, Dia da Mãe, Pais na Música*, entre outras atividades propostas no Plano Anual de Atividades); da realização de visitas de estudo; do desenvolvimento de projetos propostos e dinamizados por instituições locais; do desenvolvimento de projetos a partir de recursos locais (ex.: *Mãos à Horta*); da elaboração do jornal da escola (*Aveøpreita*); da realização de exposições de trabalhos desenvolvidos pelos alunos; do intercâmbio de experiências entre profissionais de outros contextos educativos; da promoção de seminários e ações de formação e esclarecimento, quer para docentes, quer para pais/encarregados de educação; da participação dos pais na dinamização de atividades

no colégio, a partir de conhecimentos provenientes das suas experiências profissionais; da página da Internet, entre outros.

A partilha de descobertas, de ideias, de estratégias, de sentimentos, de dificuldades, de valores, de responsabilidades, de projetos, isto é, a colaboração na (re)construção crítica e reflexiva do conhecimentos, promove o desenvolvimento de atitudes de respeito, de cooperação e o crescimento de todos. Tendo em conta estes pressupostos, promovem-se e desenvolvem-se, neste contexto, experiências, vivências e práticas colaborativas entre os diferentes intervenientes da Comunidade Educativa.

## **10. Articulação entre níveis/ciclos de ensino**

A articulação entre níveis/ciclos e a continuidade educativa diz respeito à forma como estão organizados os saberes ao longo dos vários níveis de ensino, tendo em consideração o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível educativo.

Sendo a articulação uma continuidade educativa entre os diferentes níveis da educação básica, fator decisivo para o sucesso educativo, pretende-se, por um lado, compreender as conceções e as práticas pedagógicas dos docentes, que se vêm comprometidos em diferentes dinâmicas pedagógicas e, por outro, efetuar uma análise ao nível da dimensão curricular.

Pretende-se, no Colégio do Ave, promover uma articulação ativa caracterizada pelo conhecimento profundo dos diferentes níveis educativos, quer pelos educadores, quer pelos professores, e das possibilidades de trabalharem em comum, tendo como mais-valia as semelhanças e diferenças dos diferentes níveis educativos e as faixas etárias a que se destinam.

Exige-se, portanto, que os docentes observem, interpretem e avaliem as ações de cada criança, promovendo experiências de aprendizagem de acordo com os interesses e as necessidades das mesmas. Torna-se, ainda, essencial que estes organizem um

ambiente adequado e estimulante para as interações sociais múltiplas que se podem obter num envolvimento ativo, desde que a criança se envolva, trabalhe, explore, reflita, analise e seja orientada na construção do conhecimento.

Neste sentido, o diálogo e a colaboração entre docentes, e consequentemente entre as crianças dos diferentes níveis de ensino, podem ser um meio facilitador no processo de transição e na construção de uma atitude positiva da criança face à escola e à vida social, permitindo:

- Favorecer a interação social;
- Construir um sentido de comunidade;
- Sustentar a comunicação;
- Reforçar o seu interesse ao descobrir que podem decidir e planear;
- Adquirir autonomia;
- Recolher informações;
- Expor as suas produções;
- Partilhar ideias, saberes, experiências, atividades, descobertas e dificuldades;
- Participar em exposições, visitas ou saídas ao exterior e ao meio envolvente;
- Investigar e explorar tópicos ou temas de projetos, sempre que necessário, ou apropriado, que servirão de base para debates, troca de informações e representações gráficas. O projeto traz sentido, finalidade, orientação e intencionalidade ao quotidiano pedagógico. O trabalho de projeto *õprojetaö* as crianças *õpara além do seu próprio desenvolvimentoö* (Vygotsky, 1978);
- Participar em projetos comuns;
- Consolidar atitudes positivas face à escola.

Relativamente a este último aspeto, é preciso ter-se em conta que a mudança de ambiente educativo provoca sempre a necessidade de adaptação e integração da

criança. Esta entra para um novo meio social em que lhe são colocadas novas exigências, pelo que é crucial a sua integração. A sua atitude face a esta nova situação é fortemente influenciada pelo meio social, em que os pais e professores desempenham um papel muito importante. O modo como a criança vive o momento de transição, as suas expectativas e a imagem que cria da escola é, de facto, determinada por todo o meio que a envolve.

Em suma, a articulação e a sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes ciclos, níveis de ensino e anos de escolaridade constituem uma linha orientadora da construção das aprendizagens.

Entende-se, assim, a continuidade educativa como uma perceção exterior do fenómeno, enquanto numa observação mais profunda se compreende a necessidade de uma articulação para um maior aproveitamento dos ciclos, certamente ligados, mas intrinsecamente diferenciados.

## **11. Formação Contínua**

A carreira dos professores e educadores está em constante construção. Os métodos de ensino mudam, os conteúdos alteram-se, os manuais contemplam diferentes terminologias e novos exercícios, as necessidades e dificuldades têm que ser ultrapassadas. É, portanto, fundamental que os professores saibam adaptar-se às novas realidades do ensino.

É neste sentido que a formação contínua se torna, cada vez mais, essencial ao desempenho eficaz dos professores e educadores. Não podemos esquecer que estes são agentes sociais, facto que os obriga a estar necessariamente atentos às mudanças e a acompanhar a transformação da sociedade. Como tal, nos dias que correm, a formação assume cada vez mais um papel fundamental para o exercício desta profissão, sendo vários os benefícios que dela decorrem.

A formação contínua confere não apenas aos professores novas competências e conhecimentos profissionais, necessários à concretização dos novos programas,

metodologias e técnicas de ensino, mas também contribui para uma maior qualidade profissional e desempenho de funções mais amplas nas escolas.

A formação contínua favorece dinâmicas de atualização e aprofundamento do conhecimento, necessário para o exercício da profissão docente, bem como possibilita e promove intervenções inovadoras nos contextos educativos.

Além disso, a par da progressão da carreira, a formação permite a valorização e o intercâmbio de experiências; uma atualização do saber, que possibilita a construção de aprendizagens de forma significativa; promove a reflexão crítica sobre as práticas educativas e favorece o trabalho de equipa entre os profissionais.

A participação em diferentes sessões de formação, aliada a uma constante pesquisa de informação através das novas tecnologias, apresenta-se, assim, como um espaço aberto à reflexão conjunta sobre questões relacionadas com as práticas pedagógicas. A formação é, portanto, um meio que, mais do que consolidar conhecimentos, possibilita explorar e inovar métodos e estratégias.

Deste modo, tendo sempre presente as vantagens da formação contínua e conscientes de que o ensino não é um compartimento estanque da sociedade, os professores do Colégio do Ave participam regularmente em ações de formação, colóquios, seminários, com o objetivo de responder às necessidades de todos os alunos e agentes educativos.

## **12. Avaliação**

A avaliação é um processo através do qual se delimitam, obtêm e fornecem informações úteis que permitam julgar decisões possíveis; é um instrumento orientador da ação educativa, que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados (anexo ao Despacho 113/ME/93).

A avaliação deste projeto visa melhorar a prestação do serviço educativo e a qualidade das aprendizagens dos alunos. Procurará identificar os pontos fortes e fracos, considerando estes últimos não como obstáculos, mas sim como «motores de mudança».

A execução do Projeto Educativo terá um acompanhamento permanente e far-se-á a três níveis:

ao nível da reflexão individual, da responsabilidade de cada membro da comunidade escolar;

ao nível de cada Conselho de Docentes, que reflete e avalia, por escrito, cada atividade realizada no âmbito do Plano Anual de Atividades e o desenvolvimento dos projetos a que se propõe;

ao nível da Direção Pedagógica, que reflete e procede à avaliação anual e final sobre a consecução do mesmo.

Este acompanhamento tem como principais objetivos: a eficácia; a adequação do projeto aos destinatários; a eficiência na gestão dos recursos, através da análise dos resultados de aprendizagem, práticas pedagógicas implementadas, trabalhos de equipa desenvolvidos, adequação da organização escolar e análise dos contextos educativos (socialização, segurança, bem-estar, participação na vida escolar e grau de satisfação da comunidade educativa).

Os mecanismos e instrumentos de avaliação interna criados e a criar pelo Colégio do Ave, bem como os instrumentos de avaliação externa adotados, hão de permitir avaliar o funcionamento da escola, o grau de informação/participação/satisfação da comunidade educativa, o grau de consecução dos objetivos constantes do projeto educativo e ainda, recolher informação útil para reformular objetivos, colmatar lacunas e estabelecer novas estratégias.

Deverá, também, avaliar os resultados escolares dos alunos, bem como o seu percurso académico ou profissional.

Ao longo dos três anos de vigência, a avaliação deve ser qualitativa, contínua e sistemática, de modo a conduzir a uma eventual reformulação do diagnóstico inicial e/ou dos objetivos, metas e estratégias delineadas.

A avaliação do Projeto Educativo deve pautar-se por critérios de coerência, de pertinência, de eficácia e ser consequente. A avaliação deve ser construtiva e orientada para a melhoria.

Do conjunto de objetivos e propósitos da avaliação, enunciados ao longo deste documento, destacamos as seguintes linhas estruturantes:

- Formar cidadãos ativos, intervenientes, solidários e respeitadores dos princípios do estado de direito democrático;
- Preparar cidadãos aptos para equacionar e viver num mundo globalizado onde se valorize o respeito pelo Homem e pelo Ambiente;
- Promover o sucesso pessoal, educativo e profissional dos alunos;

Para que isso seja possível, torna-se necessário acompanhar sistematicamente:

- O desempenho e a avaliação dos processos e procedimentos educativos;
- Os resultados dos alunos, informando de imediato os pais/encarregados de educação, sempre que se detetem situações de insucesso.

Também implica, por parte da restante comunidade educativa:








- O esforço dos pais/encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- A sintonia da autarquia e das organizações económicas e socioculturais na implementação dos projetos de desenvolvimento educativo.

Pretende-se que, assim, a escola seja um espaço de trabalho, de diálogo, de reflexão crítica construtiva e prospetiva, um espaço de partilha e de vida, de qualidade e de sucesso para todos. Desta forma, a avaliação, enquanto elemento regulador do Sistema Educativo, é um instrumento que serve: ao professor, para orientar o processo de ensino-aprendizagem; à escola, para orientar o seu projeto educativo e à administração, para orientar os projetos globais do próprio sistema.

No sentido de promover uma reflexão/avaliação partilhada, torna-se significativa a realização de um inquérito a pais/encarregados de educação, no sentido de recolher e proceder ao tratamento de dados que possibilitem a adequação e (re)construção conjunta do projeto *Colégio do Ave*.

Inquérito realizado aos Encarregados de Educação (em anexo).

### 13. Referências Bibliográficas

-  *Lei de Bases do Sistema Educativo (1986)*
-  *o Currículo Nacional do Ensino Básico ó Competências Essenciais. (2001). Lisboa: Ministério da Educação - DEBö.*
-  *Organização Curricular e Programas Ensino Básico -1.º Ciclo. (2004). Mem Martins: Ministério da Educação ó DEB.*
-  *Orientações Curriculares para a Educação Pré ó Escolar (2002). Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.*
-  *Qualidade do Projeto na Educação Pré-Escolar (2002). Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.*
-  *Educação Pré-Escolar ó A construção social da moralidade. (1996). Katz, L., McClellan, D., Dalila, L. Lisboa: Texto Editora*
-  *Regulamento Interno do Colégio do Ave (2005/2006)*

## 14. Anexos

### Inquéritos aos Encarregados de Educação Final do Ano Letivo 2006-07

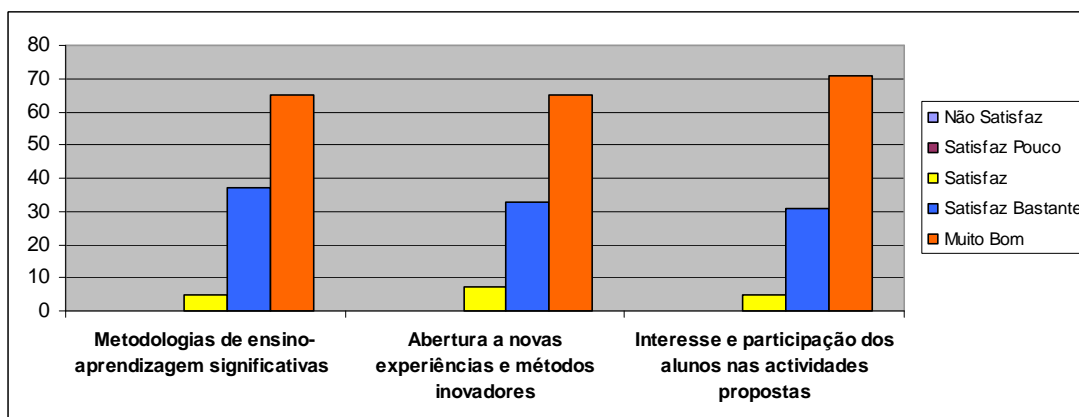
No final do ano letivo transato o colégio preparou um inquérito anónimo aos Encarregados de Educação, no sentido de auscultar a sua opinião relativa ao funcionamento do Colégio, para aferir a qualidade educativa prestada.

Este inquérito tinha como objetivo receber um *feedback* do decorrer do ano letivo, relativamente a vários pontos: envolvimento do aluno, qualidade dos educadores, professores, auxiliares, Direção pedagógica, condições físicas e dinâmica global do Colégio. Fazia parte também uma questão aberta relativa a opiniões/ sugestões como contributo para a melhoria do projeto Colégio do Ave.

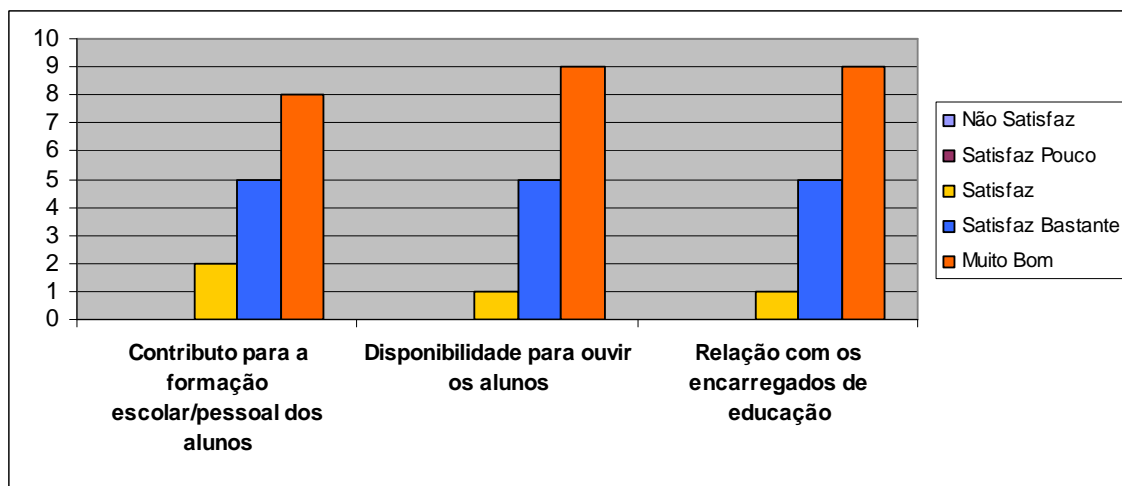
Dos 195 inquéritos enviados apenas 122 foram entregues e, portanto, é sobre esse número que apresentamos os resultados. Ficamos com pena que a participação não tivesse sido na totalidade, pois só em estreita colaboração escola/família poderemos *crescer* e caminhar para um desempenho com maior sucesso...

#### ENVOLVIMENTO DO ALUNO

##### PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

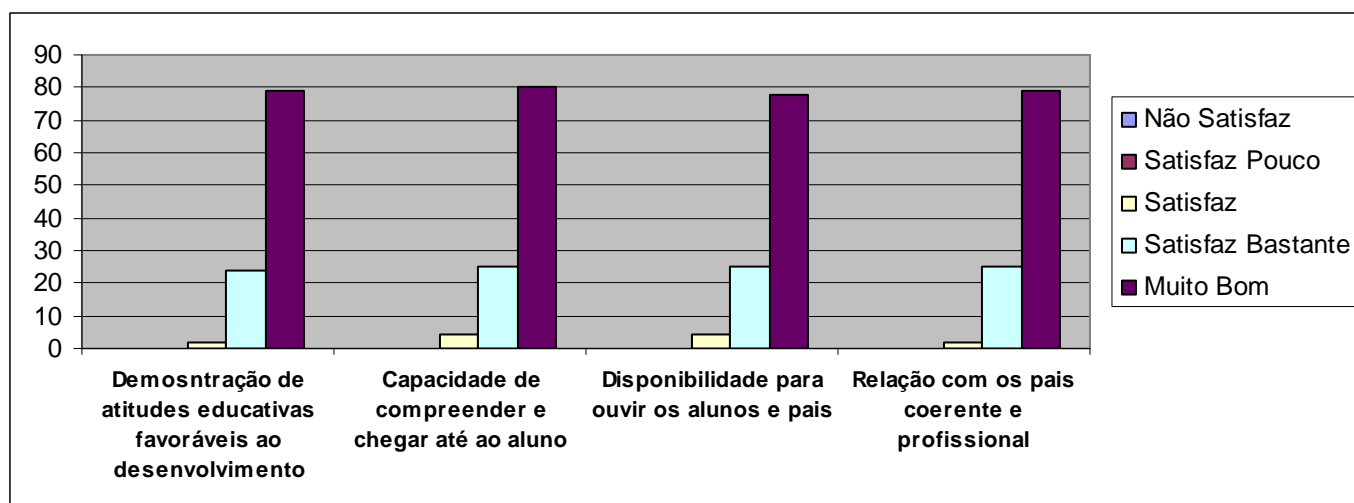


## 2º CICLO

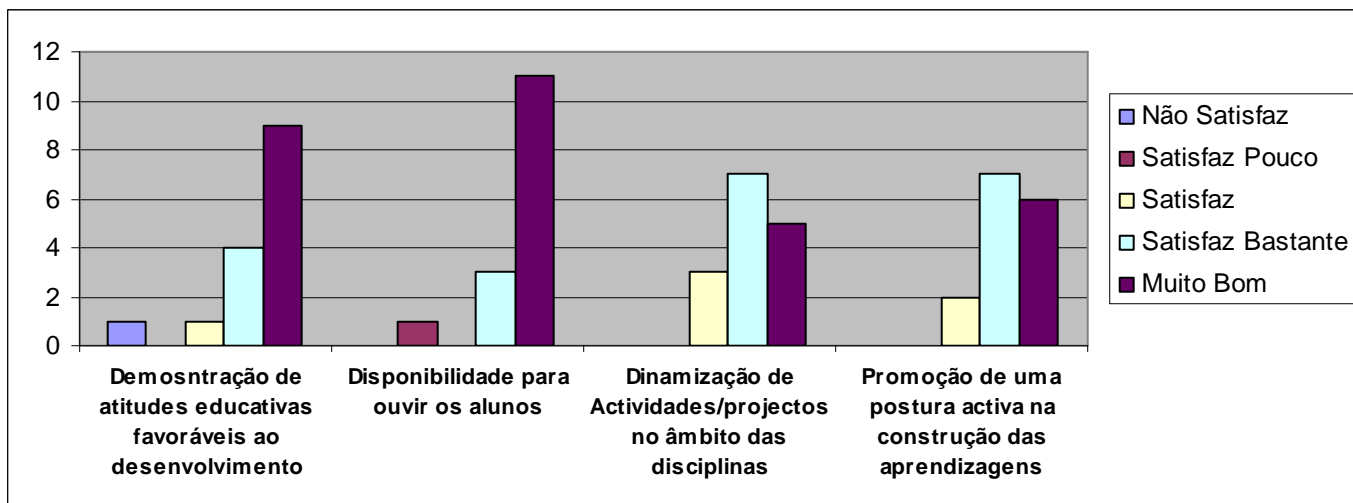


## EDUCADORES/PROFESSORES

### PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

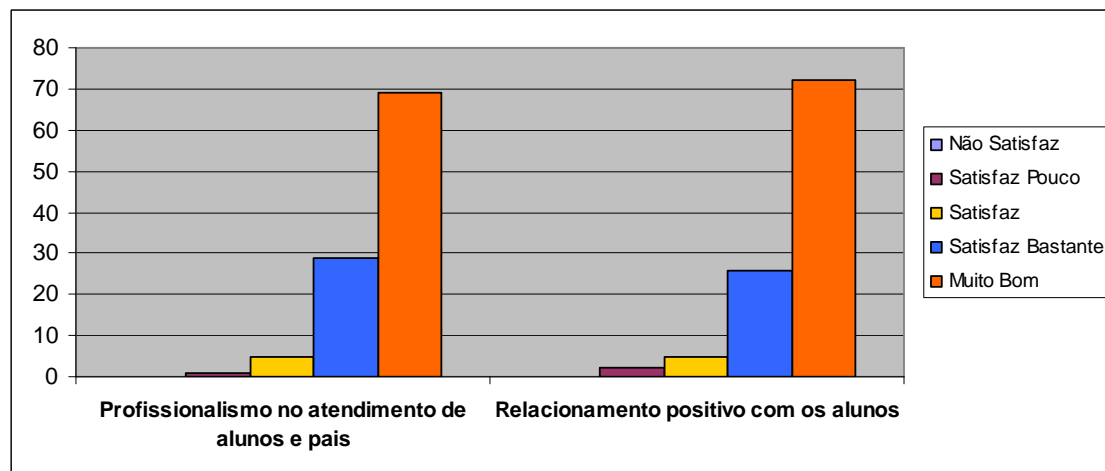


## 2º CICLO

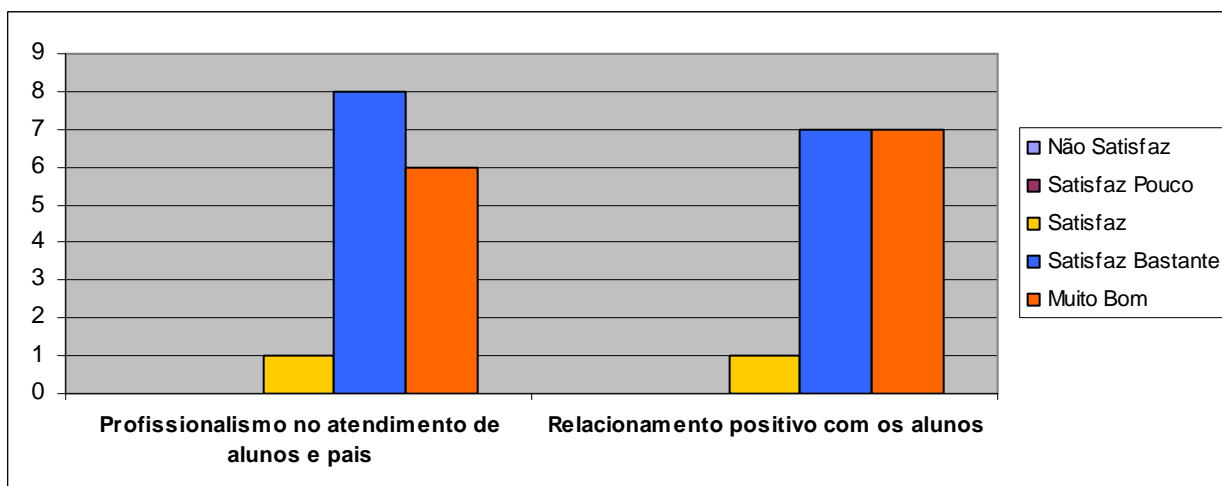


## AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA/OUTROS

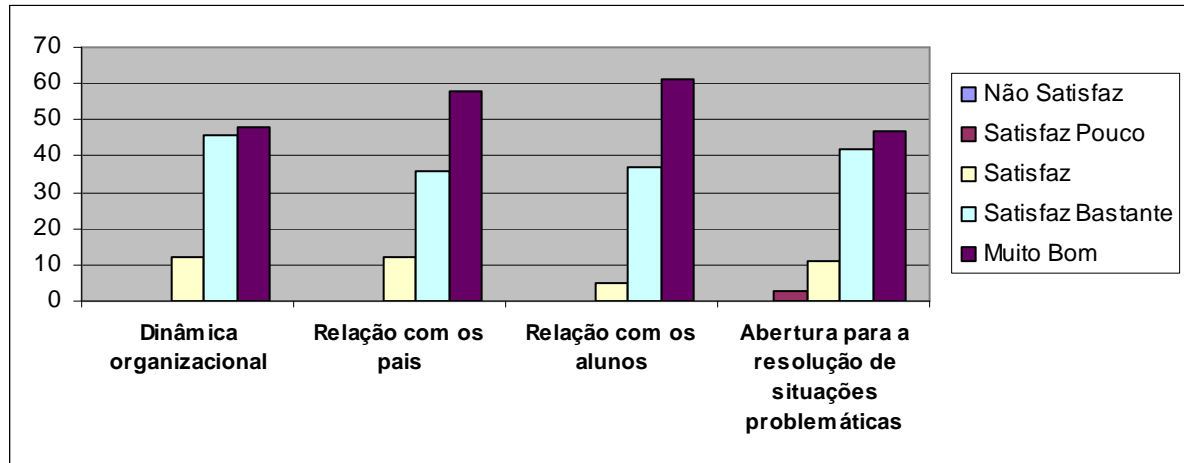
### PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



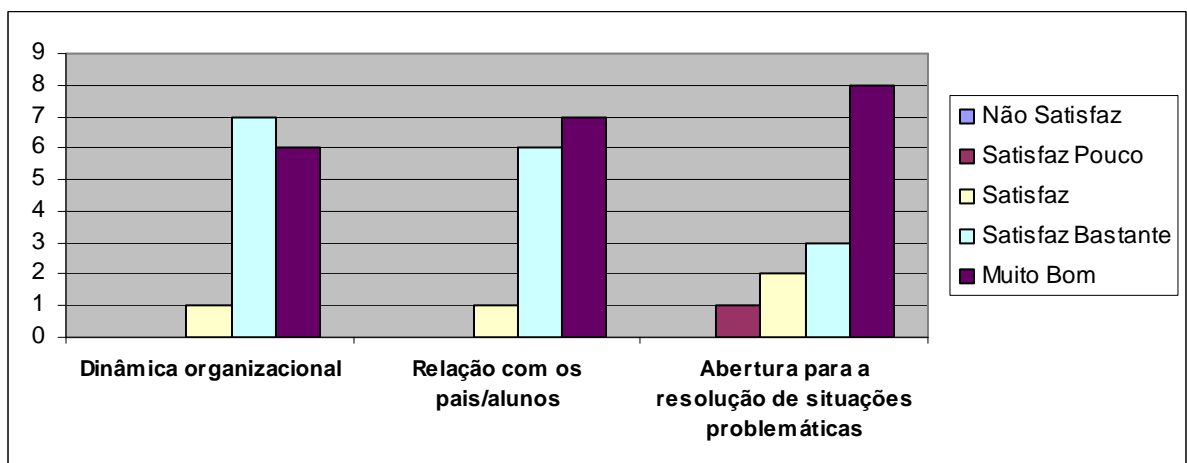
### 2º CICLO



## PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

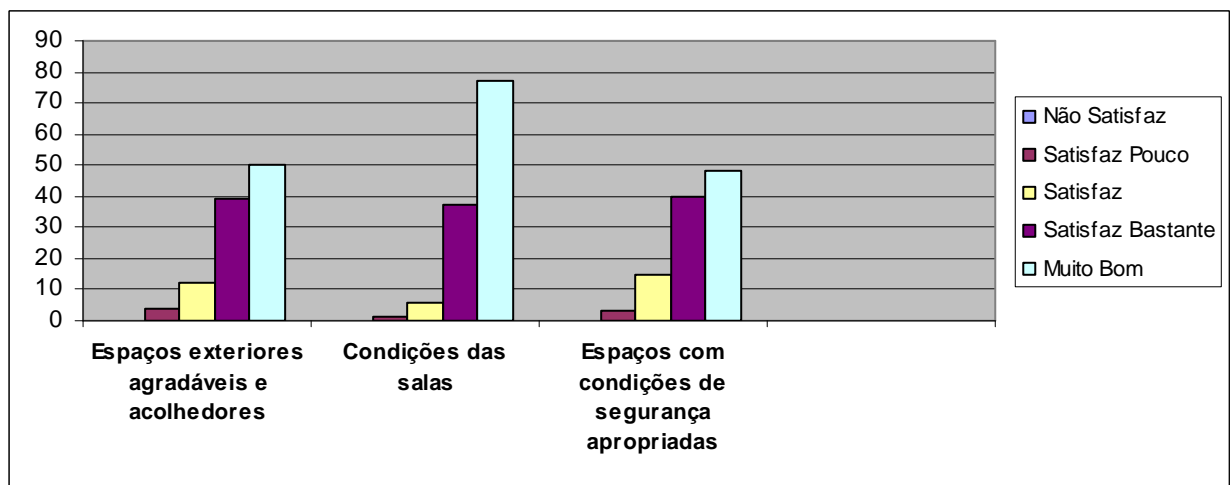


## 2º CICLO



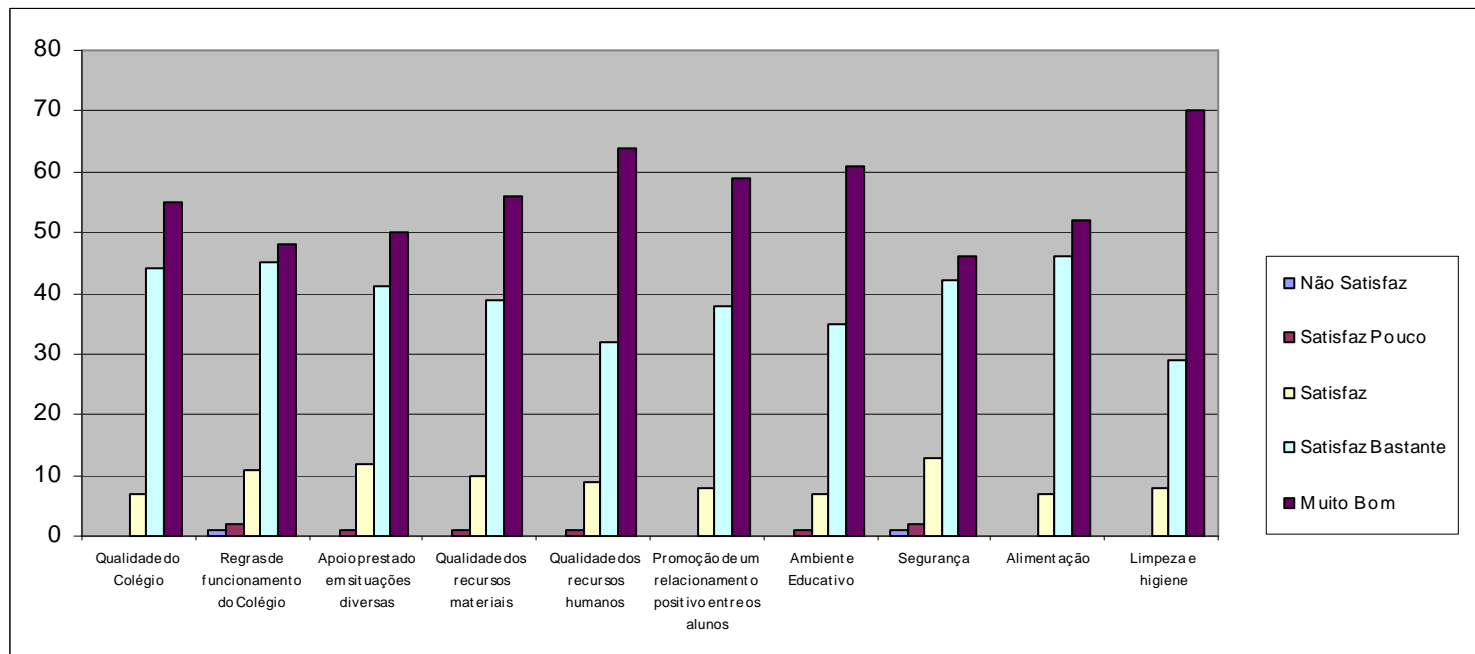
## CONDIÇÕES FÍSICAS DO COLÉGIO

### PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

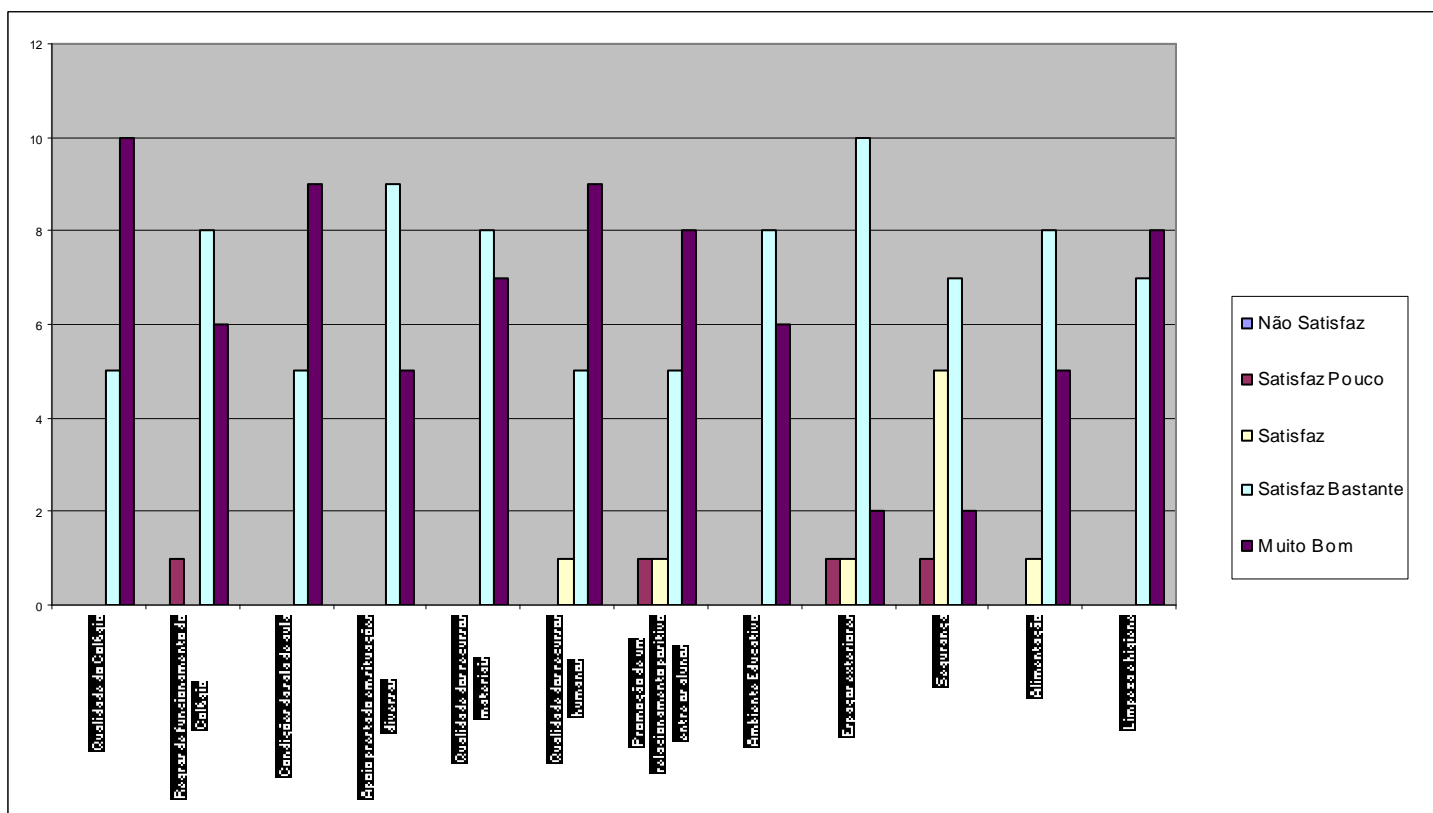


## AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DO COLÉGIO

### PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



### 2º CICLO



## OPINIÃO/SUGESTÕES DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

